

TERRITÓRIOS

ALTERNATIVOS

HAESBAERT, Rogério. Niterói: EDUFF;
São Paulo: Contexto, 2002. 186p.

*por Rhalf Magalhães Braga**

A PRESENTE OBRA PODE SER CONSIDERADA COMO UMA PARTE DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO PROFESSOR DOUTOR DA UFF (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE) ROGÉRIO HAESBAERT NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. O TÍTULO *TERRITÓRIOS ALTERNATIVOS* BASEIA-SE EM UMA VISÃO DE OPOSIÇÃO AOS TERRITÓRIOS HEGEMÔNICOS, HOMOGENEIZADORES, O QUE CORRESPONDE A UMA ESPÉCIE DE “CONTRAPROPOSTA” DO AUTOR, CALCADA EM DIVERSAS ESCALAS, COM ENFOQUE NAS MICROESCALAS (ÂMBITOS POLÍTICO, DISCIPLINAR E IDENTITÁRIO). O LIVRO DIVIDE-SE EM NOVE CAPÍTULOS, QUE ABORDAM VÁRIOS TEMAS ATUAIS E PERTINENTES, COMO O EMBATE ENTRE MODERNO/PÓS-MODERNO, GLOBAL/LOCAL, ENTRE OUTROS.

OS TRÊS PRIMEIROS CAPÍTULOS TÊM COMO TEMA CENTRAL A MODERNIDADE E A PÓS-MODERNIDADE. NO PRIMEIRO, O AUTOR ABORDA QUESTÕES FILOSÓFICAS E A INSERÇÃO E O POSICIONAMENTO DA GEOGRAFIA NESSE SENTIDO. NO SEGUNDO CAPÍTULO, ABORDA A DICOTOMIA ENTRE MODERNO/PÓS-MODERNO, SENDO O AUTOR PARTIDÁRIO DE UMA VISÃO EM QUE O MODERNO PASSA POR UMA CRISE, MAS NÃO A PONTO DE PROVOCAR UMA RUPTURA. O TERCEIRO CAPÍTULO, FEITO EM PARCERIA COM O PROFESSOR PAULO CÉSAR DA COSTA GOMES, TRATA O MODERNO E SUA MAIOR EXPRESSÃO: O ESPAÇO METROPOLITANO. DESTACAM-SE DOIS ELEMENTOS CONJUNTOS E NÃO EXCLUDENTES DO ESPAÇO METROPOLITANO (DO PONTO DE VISTA FÍSICO): EXPANSÃO CONTÍNUA E DIFERENCIAÇÃO CRESCENTE DA MALHA METROPOLITANA. O AUTOR BUSCA IDÉIAS EM AUTORES COMO MARSHALL BERMAN, BAUDELAIRE, BAUDRILLARD E VÊ A METRÓPOLE COMO ESPAÇO DE LUTA E DE DIVERSIDADE.

NOS QUATRO CAPÍTULOS SEGUINTE, O AUTOR TRABALHA ALGUNS CONCEITOS-CHAVE DA GEOGRAFIA, COMO ESCALA (“ESCALAS ESPAÇO-TEMPORAIS”), NA TENTATIVA DE APROXIMAR MAIS GEÓGRAFOS E HISTORIADORES. NESSE SENTIDO, RESSALTA AS CONTRIBUIÇÕES DE BRAUDEL E SUA “GEO-HISTÓRIA” E LE GOFF, NA ESPERANÇA DE UNIR ESCALA GEOGRÁFICA E ESCALA HISTÓRICA. O CONCEITO DE TERRITÓRIO TAMBÉM É ABORDADO NO CAPÍTULO SEGUINTE, ONDE O AUTOR RESGATA AS RAÍZES DO CONCEITO, NÃO SÓ DE TERRITÓRIO, MAS TAMBÉM DE TERRITORIALIDADE E REDE, ESTE ÚLTIMO SENDO INSEPARÁVEL DO CONCEITO DE TERRITÓRIO NA PERSPECTIVA DO AUTOR. EM SEGUIDA, HAESBAERT DISCUTE OS CONCEITOS DE REGIÃO E DE LUGAR E CRITICA OS QUE PREGAM O FIM DESSES CONCEITOS. POR FIM, O AUTOR DISSERTA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE RAZÃO E SENSIBILIDADE, ONDE O DISCURSO GEOGRÁFICO DEVE SER MAIS ACESSÍVEL E POÉTICO.

O CAPÍTULO FINAL É UMA ENTREVISTA CONDUZIDA PELO PROFESSOR JOÃO RUA E QUE RELATA A VIDA DO AUTOR, SUA CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA, SEU CONTATO COM PROFESSORES

* Estudante do Curso de Graduação em Geografia da UERJ e bolsista do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (Negef). E-mail: rhalfbraga@yahoo.com.br

FRANCESES COMO JACQUES LEVY, PAUL CLAVAL, AUGUSTIN BERQUE, CASTORIADIS, ENTRE OUTROS. ALÉM DISSO, O AUTOR COMENTA UM POUCO DE SUA RECENTE PESQUISA VOLTADA PARA AS REDES DE GAÚCHOS NO MERCOSUL.

EM SÍNTESE, O LIVRO REPRESENTA UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR PARA DIVERSOS TEMAS ATUAIS, EM UMA LINGUAGEM CLARA E MESMO POÉTICA.